

ALAVARSE, OCIMAR MUNHOZ

O MAPA DA EDUCAÇÃO

2008

O mapa da educação

Avaliação revela diferenças entre bairros

Prova São Paulo foi aplicada pela Prefeitura em novembro do ano passado nas escolas municipais. Na Zona Leste, Itaquera e Penha estão entre as regiões cujas escolas tiveram melhor desempenho; **Guaianases ficou entre as piores**



Alunos na rádio da Emel Guilherme de Almeida, na Penha, considerada uma das melhores da Capital, no desempenho em leitura e matemática

Ranking Prova São Paulo

2.ª SÉRIE ESCALA DE 5 A 140

Matemática		Letura	
	MÉDIA GERAL 50,4		MÉDIA GERAL 50,4
1.º Itaquera	52,7	Itaquera	51,4
2.º Piratuba	52,2	Ipiranga	52,0
3.º Ipiranga	51,7	Piratuba	51,5
4.º São Mateus	51,6	São Mateus	51,1
5.º Penha	51,5	Penha	50,7
6.º Jacaré/Tremembé	50,5	Jacaré/Tremembé	50,7
7.º Freguesia/Brasília	49,9	Butantã	50,2
8.º Capela do Socorro	49,9	Santa Amaro	50,1
9.º Santo Amaro	49,8	São Miguel Paulista	49,8
10.º São Miguel Paulista	49,8	Capela do Socorro	49,8
11.º Butantã	49,5	Campo Limpo	49,3
12.º Campo Limpo	48,9	Guaianases	49,1
13.º Guaianases	48,4	Freguesia/Brasília	49,0

4.ª SÉRIE ESCALA DE 100 A 375

Matemática		Letura	
	MÉDIA GERAL 173,4		MÉDIA GERAL 167,0
1.º Ipiranga	181,4	Ipiranga	175,2
2.º Penha	179,0	Penha	173,2
3.º Itaquera	178,8	Itaquera	171,7
4.º Jacaré/Tremembé	176,5	Jacaré/Tremembé	170,8
5.º Piratuba	176,4	Piratuba	169,1
6.º São Mateus	174,6	Butantã	169,6
7.º Butantã	174,4	Capela do Socorro	167,4
8.º Capela do Socorro	173,3	São Mateus	167,3
9.º Santo Amaro	170,7	Santo Amaro	165,5
10.º Freguesia/Brasília	169,9	São Miguel Paulista	163,2
11.º São Miguel Paulista	169,0	Campo Limpo	163,1
12.º Guaianases	168,6	Guaianases	162,0
13.º Campo Limpo	168,5	Freguesia/Brasília	160,7

A Zona Leste de São Paulo é um bom termômetro para mostrar como o desempenho dos alunos das escolas municipais de ensino fundamental (Emes) pode variar em uma mesma região. Lá encontramos os extremos em leitura e matemática. Os colégios da Penha e de Itaquera estão entre as cinco regiões com as maiores médias na Prova São Paulo (aplicado pela primeira vez em novembro para 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries). Já Guatunas, na mesma região, tem as escolas com os piores desempenhos. Esses são dados do ranking obtido pelo IT, que traz as médias nas 13 regiões da Capital.

As escalas da prova variam de acordo com a série. A média das unidades da Penha em matemática na 8ª série, por exemplo, foi a mais alta de toda a Cidade: 258,3 (em escala de 0 a 375). Já Guatunas foi a região com a média mais baixa: 241,3 (confira as médias ao lado).

Além da Penha, os alunos das Emes de Itaquera (Zona Leste), Ipiranga (Zona Sul) e Jacupã-Tremembé (Zona Norte) lideraram a lista com os melhores desempenhos.

Segundo Ocimar Munhoz Alvarado, professor da Faculdade de Educação da USP, se uma região aparece sempre entre as menores médias, é possível afirmar que seus alunos têm mais dificuldades de aprendizagem. No entanto, ele ressalta que é preciso ter cautela ao comparar as médias por região.

Na avaliação de 2ª série, Alvarado explica que a escala é distribuída de 15 em 15 pontos. "Se a diferença de média de uma região para outra nessa série é menor que 15 pontos, pode-se dizer que não há grandes mudanças pedagógicas no desempenho dos alunos entre uma localidade e a outra", pondera.

"A Penha sempre teve boas escolas públicas", afirma a especialista em políticas públicas da Educação da PUC-SP, Maria Ângela Barbaio Carneiro. "Em geral, quanto mais se aproximam do Centro, melhor são as escolas porque fatores como falta de segurança e de infraestrutura geram maior rotatividade de professores."

Para reduzir a diferença da qualidade de ensino, Maria Ângela aponta a necessidade de políticas públicas. "Acupã não é do professor. Ele precisa ter incentivos para se fixar

DESEMPENHO

➤ A Secretaria Municipal de Educação informou ser contra a política de classificação de desempenho na Prova São Paulo e por isso não divulga a lista com as notas por escolas da rede nem por região. O "JT" solicitou entrevista com o secretário Alexandre Schneider, mas não obteve retorno

nessas escolas nas regiões mais distantes, ter melhor salário e salas de aula com boa estrutura."

A especialista em alfabetização da USP, Sílvia Colelli, também ressalta que o nível cultural dos pais tem impacto direto na aprendizagem das crianças. "A educação vai além da escola. É preciso analisar o antes, durante e depois das aulas."

Desafios na periferia

Segundo Romildo Rodrigues, conselheiro do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (Sinpeem), que dá aula em Guatunas, há dois motivos que levaram os colégios da re-

gião a terem os piores desempenhos na Prova São Paulo: a questão socioeconômica e a reorganização realizada recentemente nas escolas para atender a demanda. "Itaquera e Penha ficam na Zona Leste, mas têm condição socioeconômica mais elevada. Não é dizer que alunos de regiões mais pobres não aprendem, mas o acesso a oportunidades como livros e viagens dá mais repertório para a criança."

Ele cita que as escolas da região tiveram de improvisar espaços para atender a alta demanda. "Tem escola que teve de fazer quatro intervalos porque todos os alunos não cabem no pátio de uma só vez". A Diretoria Regional de Guatunas, órgão ligado a Prefeitura, não quis se manifestar.

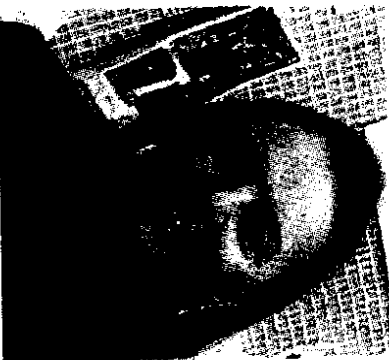
Já a representante da Diretoria Regional de Ensino Campo Limpo, Zona Sul, que também ficou entre as regiões com pior desempenho, concedeu entrevista. "Mesmo não estando entre os melhores, nossos colégios estão no caminho certo, o trabalho é reconhecido pela comunidade e damos ênfase à formação de professores", disse Sandra Lacerda, diretora da divisão técnico-pedagógica da região. ::

6ª SÉRIE ESCALA DE 100 A 375
Matemática
MÉDIA GERAL
210,3

Letura
MÉDIA GERAL
209,8

1.º Penha	218,2	Jacupã/Tremembé	217,8
2.º Itirapina	216,9	Ipiranga	217,3
3.º Jacupã/Tremembé	215,5	Penha	217,3
4.º Itaquera	214,1	Butantã	214,8
5.º Butantã	213,9	Itaquera	214,3
6.º Piratuba	210,9	Piratuba	211,6
7.º Capela do Socorro	210,6	Capela do Socorro	208,9
8.º Santo Amaro	209,2	Santo Amaro	208,6
9.º São Mateus	208,3	Freguesia/Brasilândia	206,6
10.º Freguesia/Brasilândia	208,2	Campo Limpo	206,3
11.º São Miguel Paulista	207,6	São Miguel Paulista	205,8
12.º Campo Limpo	205,9	São Mateus	205,7
13.º Guatunas	203,3	Guatunas	202,7

Escola da Penha foi eleita a melhor



HELVO ROMERO/AE

Angela Ines Pretini Bellinatti

- Uma gestão linha-dura. Aluno faltou ou esqueceu material, os pais recebem uma ligação da coordenação pedagógica da escola logo em seguida. Uma avaliação semanal é unificada por sete parâmetros que todos os alunos, independentemente da classe em que estão matriculados, estejam em dia com o conteúdo – previamente planejado – pelos professores. Essas são algumas das características que levaram a Emef Guilherme de Almeida a ocupar o posto de melhor escola municipal de 5ª a 8ª séries da Capital, de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado pelo Ministério da Educação no último sábado.
- Localizada na Penha, na Zona Leste, essa Emef também é uma das escolas que levaram a região a liderar o ranking de melhor desempenho na Prova São Paulo em matemática e leitura na 8ª série.
- Angela Ines Pretini Bellinatti, diretora da escola há 13 anos, afirma que a Penha é uma região onde as escolas tradicionalmente têm

DESTAQUE

➤ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Emef Guilherme de Almeida é 5,3. Isso significa que a escola está perto de alcançar nota 6, que é a média de desempenho obtida por alunos de países desenvolvidos. O Ideb das escolas municipais foi 3,8, o que mostra que esse colégio da Penha está bem acima da média da rede municipal de ensino

equipes bem antigas de funcionários. "A localização do bairro não faz com que as escolas sejam apenas de passagem, onde os professores não ficam por mais de um ano."

O engajamento dos docentes no projeto pedagógico da escola, segundo a diretora, faz toda a diferença. "Há muito tempo criamos um projeto próprio de reforço e a nossa equipe sempre está em contato com os pais. Posso dizer que somos

linha-dura, mas com abertura para projetos diferenciados."

Como é o caso da rádio escolar em que os alunos atuam como repórteres mirins. "Os alunos produzem programas de rádio, aprimoram a leitura se divertindo. Mas todo projeto tem um objetivo pedagógico", ressalta. No entanto, a escola também enfrenta dificuldades. "Temos falta de professores. Diminuiu, mas é uma realidade." :: M.R.

EXTENDA NOTA

2ª SÉRIE

➤ Nota mais baixa que 50 significa que os alunos não atingiram as habilidades básicas da Prova São Paulo. Na prática, esses alunos não compreendem o que está descrito em uma conta de água ou em uma história em quadrinhos

➤ Os alunos com média inferior a 50 não conseguem calcular o resultado de uma subtração entre dois números menores que 100

4ª / 6ª E 8ª SÉRIE

➤ Os alunos com médias inferiores a 17,5 não fazem relação entre imagem e título em textos jornalísticos e não interpretam informações em tabelas

➤ Alunos com médias inferiores a 250 não conseguem avaliar opiniões distintas a um mesmo fato em textos argumentativos

➤ Notas inferiores a 200 significam que os alunos não sabem resolver problemas de troca em operação de compra e venda

8ª SÉRIE ESCALA DE 100 A 375

Matemática
MÉDIA GERAL
247,9

Letura
MÉDIA GERAL
241,0

	Penha	Penha
1.º	258,3	252,2
2.º	254,2	247,9
3.º	254,0	247,4
4.º	253,1	247,0
5.º	250,6	243,6
6.º	249,6	241
7.º	247,3	241,0
8.º	246,7	240,7
9.º	245,9	240,3
10.º	245,9	239,9
11.º	244,0	238,8
12.º	241,8	234,9
13.º	241,3	233,1
	Guilbases	Guilbases

EU COM ISSO? Qualquer cidadão pode monitorar as escolas da sua região

As avaliações como a Prova São Paulo mostram os pontos que precisam ser melhorados na Educação. Ao tomar conhecimento dos resultados e averiguar que há diferenças da qualidade de acordo com a região onde moram os alunos, os cidadãos têm o direito de cobrar das Diretorias Regionais de Ensino (DREs) - órgãos ligados à Prefeitura - melhorias para elevar a qualidade. No site <http://educacao.pretoria.gov.br> há uma lista com os telefones e endereços das 13 DREs.